



TEOR DE ÁCIDO CIANÍDRICO EM VARIEDADES DE MANDIOCA CULTIVADAS EM ÁREA IRRIGADA DE PETROLINA

Ana Paula Guimarães Santos¹; Alineaurea Florentino Silva¹; Carla Regine Reges Silva França²; Djane Silva Oliveira¹; Fernanda Coelho Santos¹; Ana Patrícia David de Oliveira³.

¹Embrapa Semiárido – apgs5@hotmail.com; alinefs@cpatsa.embrapa.br; djaneoliveirasilva@hotmail.com; fernanda.estagiaria@cpatsa.embrapa.br. ²Bióloga – carlaregine@yahoo.com.br. ³Universidade Federal do Recôncavo Baiano – anapatriciatn@hotmail.com

Palavras-chave: HCN, *Manihot esculenta* crantz, raízes.

O uso de variedades de mandioca melhoradas e adaptadas às condições edafoclimáticas locais é um dos meios para se promover melhoria do sistema de produção da cultura, aumentar o rendimento da mandioca e diminuir possíveis intoxicações por cianoglicosídeos. Atualmente tem crescido a demanda por alimentos mais saudáveis como raízes de mandioca mansas (macaxeira ou aipim) para servir em restaurantes e também para consumo doméstico. É importante determinar o teor de HCN que cada variedade possui, principalmente quando cultivadas em sistemas diferenciados, como os irrigados. O trabalho teve como objetivo avaliar o teor de ácido cianídrico em raízes de nove variedades de mandioca cultivadas em sistema de produção irrigado em Petrolina/PE. O experimento em campo foi conduzido em blocos ao acaso com nove tratamentos (variedades) e quatro repetições no Campo Experimental de Bebedouro, pertencente à Embrapa Semiárido, em Petrolina-PE. A análise do teor de ácido cianídrico (HCN) foi realizada em laboratório através do método de Williams e Edwards (1980) e modificado pelo CIAT (1981), utilizando a tabela de cores. O comportamento das concentrações de ácido cianídrico nas variedades apresentou valores entre 20 mg/kg e 50 mg/kg. As variedades Rosa Branca, Umbaúba e TSA 472 apresentaram o menor teor de cianeto (20 mg/kg), já as variedades TSA 327 e TSA 374 obtiveram 30 mg/kg. As raízes das variedades Saracura, TSA 477 e TSA 484 obtiveram 40 mg/kg, e TSA 564 teve o maior teor de cianeto (50 mg/kg). O conteúdo de Cianeto nas raízes das diferentes cultivares foi variado, porém todas as variedades de mandiocas avaliadas foram classificadas como mansas, pois apresentaram teores de cianeto inferior ou igual a 50 mg/kg sugerindo alternativas de variedades a serem selecionadas pelos produtores para produção de raízes para venda in natura.

Fonte Financiadora: Embrapa e Banco do Nordeste